

Referências Bibliográficas

- ARGAN, G. C. Guida a la storia del arte. Firenze, Sanzoni Studio, 1974.
- BASTIDE, Roger. Brasil terra de contrastes. Trad. Maria Isaura P. Queiroz. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1973.
- BERGER, John. Ways of seeing. New York, The Viking Press, 1972.
- CROSBY, Theo. The necessary monument. London, Studio Vista, 1970.
- DONDIS, D. A. La sintaxis de la imagen. Barcelona, Gustavo Gili, 1976.
- FABRIS, Germani. Fundamentos del proyecto gráfico. Barcelona, Ed. Don Bosco, 1973.
- FACETTI, Germano & Alan Fletcher. Identity kits: a pictorial survey of visual signals. London, Studio Vista, 1971.
- GLOSSÁRIO de termos técnicos. Secretaria da Habitação e Desenvolvimento URBANO/SEHAB.
- GONBRICH, Ernst H. Tras la historia de la cultura. Barcelona, Ed. Ariel, 1977.
- LEGER, Fernand. Funções da pintura. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1965.
- MARTIN, E. A composição em artes gráficas. 7. ed. Barcelona, Ed. Don Bosco, 1974.
- MATISSE, Henri. Nature de l'activité créative. In: ZIEGFELD, E. Art et éducation, recueil d'essais. Paris, Unesco, 1954.
- MOLES, Abraham. O cartaz. São Paulo, Perspectiva, 1969.
- MOTTA, Flávio. Memorial I: Superfícies habitáveis. O Estado de São Paulo, 12 maio 1974. Suplemento Literário.
- NELSON, George. How to see. Boston, Little Brow and Company, 1977.
- PEVSNER, N. Pioneiros do desenho moderno. Lisboa, Rio de Janeiro, Ed. Ulisseia, 1962.
- SAIA, Luis. Morada paulista. São Paulo, Perspectiva, 1972.
- SUTTON, James. Signs in action. London, Studio Vista, 1965.